



9º Seminário de Extensão

PINHOLE: A DESCOBERTA DE UM SENTIDO

Autor(es)

BRAULIO MARCONDES DOS SANTOS

Orientador(es)

Luciene Belleboni

Apoio Financeiro

FAE

1. Introdução

Tato, olfato, paladar, audição e visão: os cinco sentidos do homem, sentidos que o levam a vivenciar diferentes emoções, sensações e experiências. Dentre eles, é de destaque, sem desmerecer nenhum, o último citado – a visão. Com essa maravilha concebida pela natureza, podemos enxergar, cada um na sua maneira e respeitando a subjetividade do indivíduo, formar imagens dentro de nossos seres, de nossas almas. O fascínio do homem pela imagem não tem limites, pois vemos desde os tempos das cavernas, desenhos a mão que se desenvolveram, desengrenhando-se por muitos caminhos até chegar aos dias atuais em que vemos os trabalhos digitais, tudo ao seu tempo e no seu contexto, mas preservando a beleza que esse sentido pode nos proporcionar. E com o Projeto Sentidos do Local II (FAE – UNIMEP – Faculdade de Comunicação – Cursos de Rádio e Televisão e Publicidade e Propaganda) podemos resgatar um pouco do valor de uma imagem, para uma pessoa. O quanto pode valer uma imagem guardada na memória? Um lugar especial, uma cadeira, um quarto. Como nos coloca Jacques Aumont “... a percepção visual é uma atividade complexa que não se pode, na verdade, separar das grandes funções psíquicas, a inteligência, a cognição, a memória, o desejo.” (AUMONT, 1990. p. 32) Trabalhamos com esse conceito, resgatando uma percepção esquecida pelo homem moderno em sua correria frenética – o observar detalhes e no nosso caso, detalhes de Piracicaba. Na rota do projeto, trabalhamos com os professores e alunos da EE Profª Carolina Mendes Thames, onde tivemos a oportunidade de exibi-lo aos professores e alunos do ensino médio (terceiro colegial), aguçando os sentidos na formação das imagens e nas paisagens sonoras contidas no CD/Rom Os Sentidos do Local. Através da interdisciplinariedade com a disciplina física foram desenvolvidas atividades sobre a ondulatória clássica. Experiências que descreveremos a seguir.

2. Objetivos

O projeto Sentidos do Local, em sua segunda etapa, trabalhou com alunos do ensino médio, visto que na sua primeira etapa, considerou-se que o cd-rom poderia ser melhor aproveitado por alunos dos colegiais. Assim, as atividades se deram na EE Carolina Mendes Thames. Deste modo, o objetivo deste texto consiste em descrever como ocorreu esse processo.

3. Desenvolvimento

O início deste trabalho, segundo semestre de 2006, deu-se como voluntário através das transcrições das entrevistas de quatro personalidades. Sr^a Isolina Piazza Zinsly (In memorian) a antiga moradora, o intelectual Sr Professor Doutor Walter Acorssi (In memorian), o político Sr. Euclides Buzetto e a estrangeira Anahí Lima de Oliveira. Com esta atividade exercitei a transcrição observando as dificuldades que um trabalho desse porte exige; como se desenrola uma entrevista considerando as diferentes características de cada entrevistado. No primeiro semestre de 2007, já como bolsista houve a oportunidade de uma maior participação no projeto que, entre outras atividades se constitui em estabelecer contato com a escola parceira e respectivos responsáveis, verificar espaços e equipamentos para a apresentação do CD/Rom aos alunos, participar de reuniões de planejamento, finalizar o CD, fazer cópias, distribuí-las, encaminhar materiais, solicitar autorizações a departamentos, buscar permutas, manter contato entre bolsistas, voluntários e coordenadores, acompanhar as visitas dos alunos, pesquisar materiais etc. O projeto então caminhou para que o CD/Rom pudesse ser exibido aos alunos de física do professor Antonio Jumio Mojosa de Araújo. Por dificuldades técnicas com relação ao número de computadores disponíveis na escola foi decidido que um ônibus escolar levaria os alunos a Sala Vermelha da UNIMEP. Assim, conseguimos um espaço apropriado para exibição do CD/Rom. Neste dia, foi gentilmente servido pela Cantina Pão de Queijo um lanche aos alunos e colaboradores do projeto. Na seqüência desta recepção nos dirigimos para a sala de exibição com aproximadamente 40 (quarenta) alunos e o professor. Apesar dos esforços esta importantíssima atividade não correspondeu as nossas expectativas, visto que o técnico responsável ausentou-se sem aviso prévio. Sendo assim, a exploração do CD limitou-se a apresentação apenas das imagens. Portanto, foi novamente agendado a exibição do CD/Rom, no entanto, foi feita dentro da própria Escola Parceira e com suportes tecnológicos próprios. Levamos então todo equipamento necessário para que não houvessem novos problemas. Desta vez a atividade foi executada com êxito. Com relação a experiência na exibição do material, destaco que foi um dos melhores momentos do projeto, sem questionar. No entanto, antes de iniciar esclareço que o CD compõe-se dos seguintes itens: fotos das personalidades; som ou música que a personalidade escolheu para representar Piracicaba; imagens fotografadas pelas personalidades; making off; galeria de fotos; ficha técnica do áudio contendo a letra, autores, compositores, ano, gravadora; vídeo e créditos. Com o equipamento (notebook, caixa de som e projetor) devidamente acomodado em uma sala da Escola Estadual Carolina Mendes Thames, pude exibir o CD/Rom Os Sentidos do Local para uma classe de 40 a 50 alunos e mais a presença de três professores do ensino médio. No início, alguns olhares desconfiados por parte dos alunos, que foram dissolvendo-se ao reconhecerem imagens de sua cidade, músicas e sons do seu cotidiano. Fui passando calmamente uma a uma as páginas de cada personalidade, exibindo o áudio e a imagem referente. Associado a exibição abri espaço para qualquer comentário que viesse da parte dos estudantes. Em seguida, explorei a galeria para depois passar o vídeo do CD. Repeti o vídeo por duas vezes a pedido de alguns alunos da turma, nesse momento ouvi um comentário que acredito ser pertinente colocá-lo aqui: "... o único negro que aparece no CD, está no lixo". Olhei para o aluno, e simplesmente concordei com seu comentário com um gesto afirmativo com a cabeça, afinal era fato e não havíamos notado isso. Depois de minha atitude acabei por ganhar mais atenção de uns poucos que ainda estavam com seus olhares desconfiados. No final da exibição, dois alunos vieram perguntar sobre a possibilidade de ter uma cópia do CD, oferecendo-se para pagarem. Disse que não haveria necessidade e eu poderia conseguir cópias para os que estivessem mais interessados. Assim o fizemos. Em reunião após a apresentação do CD/Rom, o professor Antônio Jumio Mojosa de Araújo decidiu explorar a ondulatória clássica: a formação das imagens assim, compreendemos que O professor não ensina, mas arranja modos de a própria criança descobrir. Cria situações-problemas. (PIAGET, 1948. p. 102) Deste modo, trabalhamos com os alunos a centenária técnica da PinHole (buraco de agulha) que consiste em fazer fotografias através do básico das câmeras escuras que têm como inspiração o próprio olho

humano, utilizando latas foto-isoladas com um pequeno orifício para quando necessário deixar entrar luz, essa essencial para a formação das imagens, assim fixando a imagem em um papel fotográfico colocado previamente no fundo da lata. Com isto, fomos levados a um mundo artesanal da fotografia, aumentando os saberes de alunos e participantes do projeto em relação ao sentido da visão e sua consequência; a imagem. A atividade de coletar fotografias dentro da própria Universidade, possibilitou ao professor esclarecer e vivenciar as ondulatórias clássicas - a formação da imagem. A utilização do laboratório de fotografia alocado nos Laboratórios de Comunicação da UNIMEP empolgou os alunos que desconheciam um espaço como este. O auxílio do técnico Viniciu M dos Santos contribuiu de modo importante para que a atividade de construção da PinHole acontecesse. Assim, os alunos tiraram e revelaram suas fotos e o professor Antônio Jumio Mojosa de Araújo reforçou, naquele momento, o conteúdo de sua disciplina de física.

4. Resultados

Assistimos a empolgação dos alunos ao revelar suas próprias fotos, provindas de latas de alumínio, satisfazendo o professor e conseqüentemente, abrilhantando os olhos dos responsáveis pelo Os Sentidos do Local II. Em uma das falas de uma aluna do terceiro colegial, constatamos essa a satisfação em aprender, o prazer de descobrir o conhecimento, Camila Morales Garrido: “A experiência foi ótima, gostei muito, espero que tenha mais... Aprendi muita coisa, nunca imaginei que as fotos fossem relacionadas a física, aprendi como fazer e a tirar uma foto. Na realidade usamos um material reciclado. Aprendi muita coisa, gostei e foi bem divertido... Muito interessante, acho que todos deveriam aprender a fazer a PinHole, porque é uma coisa que é para toda vida” Logo, conseguimos que o CD cumprisse com sua função já que a partir dele uma atividade foi proposta e realizada focando um de seus aspectos que é a imagem. Portanto, propiciamos aos alunos participantes a possibilidade de aprender, na prática como se dá a formação da imagem. Deste modo, podemos afirmar que a extensão ocorreu na medida em que levamos informação e aprendemos juntos com a escola-parceira. Diante desta experiência, avaliamos o quão importante foi essa interação uma vez que permitiu a equipe do projeto junto com os responsáveis da escola a integração, valiosa em dias de afastamento social quando tendemos a nos isolar. Assim, a experiência na escola-parceira foi de suma importância para que pudéssemos vivenciar um outro lado de uma realidade social o que possibilitou uma interpretação mais ampla de como uma escola pública está inserida no contexto sócio-cultural-econômico de Piracicaba. Para o autor Paulo Freire, compromisso consiste na ... solidariedade com os homens para a busca incessante da humanização (FREIRE, 1970, p. 56). Deste modo, na busca do compromisso procuramos fazer dessa parceria o melhor possível no que diz respeito a interação e integração, aproveitando todas as oportunidades desencadeadas por este encontro.

5. Considerações Finais

Com o trabalho realizado no Projeto Os Sentidos do Local II, tive a oportunidade de ampliar minha experiência pessoal no que diz respeito às relações sociais. Observei e interagi com o outro. Além disto, vivenciei experiências pedagógicas que poderão servir no futuro para uma possível escolha na área acadêmica visto que, intenciono habilitar-me em Comunicação Social e dar continuidade em meus estudos. Embora já mencionado acima, cabe considerar ainda que todo o desenvolvimento do projeto aconteceu de forma a me sentir mais seguro na comunicação com o outro na medida em que fortaleci minha expressão oral que tanto aprendemos na disciplina de Redação e Expressão Oral contida no nosso currículo acadêmico. Enfim, todas as etapas desse projeto de extensão foram de suma importância na minha formação pessoal e profissional já que aumentei minha lista de contatos, fiz outros amigos e vivenciei experiências importantes como ministrar palestrar, monitorar estudantes e escrever este artigo que me fez compreender a congruência dos sentidos.

Referências Bibliográficas

BELEBONI, L. Com-paixão. As relações entre o Som e a Imagem no Audiovisual Contemporâneo. São Paulo. ECA/USP. 2002. Dissertação de Mestrado.

AUMONT, Jacques. A imagem. São Paulo: Papirus, 1995.

QUEIROZ, Adolpho (Org.). Propaganda, História e Modernidade. Piracicaba: Degaspari, 2005.

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

Piaget, Jean. Où va l'éducation? UNESCO, 1948.